

O IDIOMATISMO DOS RITMOS POPULARES NORDESTINOS NAS OBRAS BRASILEIRAS PARA GRUPO DE PERCUSSÃO

Wênia Xavier de Medeiros - UFRN
wenia2@yahoo.com

Este resumo faz parte de uma pesquisa em andamento na área da performance musical no Curso de Pós-Graduação (*Latu sensu*) em Práticas Interpretativas em Música do Século XX e XXI da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tem como objeto de estudo o repertório camerístico brasileiro para grupos de percussão, a partir da constatação na prática, da dificuldade na execução deste repertório específico, pela falta de informações precisas de interpretação, tornando-o pouco idiomático. Assim, o objetivo principal deste estudo é compreender o idiomatismo nas obras para grupo de percussão de compositores brasileiros que tratam de ritmos populares nordestinos através de levantamento bibliográfico, seleção de partituras (amostra) e análise descritiva. A metodologia parte de abordagem qualitativa tendo por instrumentos de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, documental e biográfica, o estudo da bibliografia específica, estudo interpretativo, a gravação em vídeo das obras selecionadas e registro fotográfico. Os instrumentos de organização e análise dos dados são a elaboração do referencial teórico, a edição de vídeos, seleção de fotografias e a descrição analítica do material coletado a partir das obras selecionadas. Embora o campo de estudos em performance musical seja a área de maior demanda em produção acadêmica de pós-graduação, ainda é carente quanto à constituição de um quadro teórico de referência específicos. No Brasil, também é notório o crescimento de teses e dissertações defendidos nas duas últimas décadas relacionados à percussão. Todavia, essa produção relacionada à música camerística percussiva ainda é escassa e em geral, o repertório é pouco idiomático.

Palavras-chave: Idiomatismo, ritmos populares nordestinos, repertório para grupos de percussão, ritmos brasileiros, música de câmara.

Wênia Xavier de Medeiros - Graduada nas Licenciaturas em Pedagogia e Psicologia; Bacharelados em Música (Percussão) e Psicologia Hospitalar e Licencianda em Música, todos pela UFPB. Pela mesma instituição concluiu Especializações em Psicologia Educacional e Educação Ambiental, Mestrado em Música na área de Etnomusicologia. É aluna da UFRN da Pós-Graduação (*latu sensu*) em Música de Práticas Interpretativas em Música do Século XX e XXI. Percussionista atuando na área de produção cultural, performance e educação musical.
